



Tratamento de Insuficiência Hepática em Erliquiose Monocítica Canina: Relato de Caso

GUILHERME RIBEIRO FLORIO

Introdução: O controle de ectoparasitas, dentre eles os carrapatos, é necessário para evitar doenças infectocontagiosas como a Erliquiose Monocítica Canina (EMC). A bactéria intracelular Ehrlichia canis (carrapato Rhipicephalus sanguineus) possui ação multissistêmica, pode provocar, febre, anorexia, linfadenopatia, edema de membros, trombocitopenia, insuficiência hepática e renal. **Objetivo:** Considerando os resultados do protocolo de tratamento realizado na clínica UNNIPET, Buriti Alegre – GO, descreveu-se caso clínico de ascite secundária à EMC em canino, fêmea, SRD, três meses de idade. **Relato de Caso:** experiência com desfecho favorável após 28 dias de tratamento. Ao exame clínico inicial foram encontrados carrapatos e pulgas, peso de 3,280Kg, distensão abdominal, taquipnéia, febre de 41°, episódios de vômito, prostração e anorexia. Teste rápido positivo para EMC (SensPERTTM E. canis Ab) e exame de sangue laboratorial indicando plaquetopenia e leucopenia. **Discussão:** Tratamento iniciado com drenagem transcutânea da acumulação de fluídos na cavidade abdominal (sero-sanguinolento 1.260l), antissepsia para inserção de catéter na linha alba, medicação pré- anestésica (MPA: ketamina+acepram+fentanil) indução (propofol + inalatória isoflurano). Durante 7 dias internação com medicações injetável, associação endovenosa e intramuscular de 12/12h, respectivamente, Doxiciclina/vetnil 0,7 ml, e Dexacitoneurim (humano) 5000 UI, 0,3 ml. Protetor hepático (antitóxico) UCB, 0,6 ml, Ferrodex, 0,5 ml e, para suporte e hidratação, fluidoterapia/endovenosa com ringer lactato de sódio + fisiológico 0,9%, 18 gotas por minuto (cateter 22mm). Em domicílio por mais 21 dias, uso oral de Doxixiclina (Doxinew) 75 mg, 1 comprimido 12/12h, protetor gástrico Gaviz 10 mg, 1 comprimido e protetor hepático (antitóxico), 12 gotas de 12/12h, 30 min. antes da medicação; Biosan Flora B22 (probiótico) 2g por dia, Hemofarm (Biofarm), 1 ml de 12/12h. Ingesta de 150g por dia de fígado, 80 g de batata doce e ração para filhotes. **Conclusão:** A associação de medicamentos injetáveis, com a fluidoterapia, a medicação oral e a nutrição orientada proporcionaram desfecho satisfatório. Após 4 meses apresentou ganho de peso, 8, 280kg, ativo, apetente, diurese e evacuação regulares, parâmetros adequados na análise bioquímica do sangue e aspecto geral saudável. Apesar do prognóstico bem sucedido, é importante adotar medidas de controle de ectoparasitas caninos, na intenção de evitar o sofrimento do animal.

Palavras-chave: Ascite secundária, Drenagem transcutânea, Erlichiose, Tratamento ascite, Ectoparasitas.